



A BÚSSOLA DO ENSINO SUPERIOR

Em tempos de inteligência artificial – aquela que depende do ser humano para existir –, os dilemas dos estudantes universitários se multiplicam. Para onde é o norte? Um dos caminhos possíveis, no caso do Brasil, é mergulhar nos cursos voltados para o agronegócio. Ou, então, aprender técnicas de empreendedorismo desde os primeiros anos do terceiro grau

ALGORITMOS HUMANOS Pág. 2

LA mistura as escolhas acadêmicas dos estudantes

CURSOS DE EXCELÊNCIA Pág. 4

As melhores opções presenciais e de EAD

NA ONDA DO MUNDO RURAL Pág. 6

Explodem as matrículas nas ciências agrárias



Parceria



Apresentado por



A BOLHA DA IA

Ascensão das ferramentas tecnológicas mexe com as escolhas profissionais dos jovens

We Are/Getty Images

ONDE ENCONTRAR GRADUAÇÕES EM IA

O *Guia da Faculdade* 2025 mapeou 68* graduações oferecidas este ano que se apresentam como cursos com ênfase em IA, um aumento de 36% em relação ao ano passado. Elas se dividem em duas áreas principais.

Confira quais são elas e algumas das principais faculdades onde são oferecidas.

CIÊNCIA DE DADOS E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Área à qual o curso pertence:

Sistemas de Informação ou Banco de Dados

Número de cursos no Guia: 32

Algumas faculdades que oferecem: Fecap, FEI, FGV,

Ibmec, PUC-SP e PUCRS

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Área à qual o curso pertence:

Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Número de cursos no Guia: 31

Algumas faculdades que oferecem: Cruzeiro do Sul, FMU,

PUCPR, Unicesumar e Unicid

* Existem ainda outros cinco cursos com nomes como Engenharia de Produção com Ênfase em IA, Matemática com Ênfase em IA e Engenharia de Computação com Ênfase em IA

POR AMANDA NONATO

As ferramentas tecnológicas atreladas à inteligência artificial vão mexer nos tabuleiros das profissões cada vez mais. Nada que treinamento e uma visão de mundo transversal e qualificação não deem conta, assim como ocorreu em outras transformações disruptivas da história da humanidade.

Ao mesmo tempo que a IA abre horizontes para funções inéditas, ela desperta o medo de substituição em áreas mais tradicionais. Para Alessandra Montini, professora da FIA Business School, o futuro do trabalho passa pelo desenvolvimento de competências que vão além da técnica em

si. “Os profissionais que desejam um diferencial competitivo devem ter conhecimento em análise de dados e IA.” Para quem se interessa por cursos de graduação que formam profissionais dessas áreas, uma saída para enfrentar a expansão da IA é investir em atualizações. “O aluno precisa investir em aprendizado, novos cursos e atualização de conhecimentos para manter o currículo competitivo”, orienta Roberto Uchôa, professor da Escola de Negócios da PUC-Rio.

IMPACTO DESIGUAL

As projeções sobre a bolha da IA no dia a dia das profissões mudam rapidamente em um cenário que ainda traz um alto grau de incertezas. Profissões que hoje podem se beneficiar

com a expansão da IA podem acabar amanhã sendo impactadas também e vice-versa. “A demanda por profissionais em análise de dados, bancos de dados e estatística tem aumentado, mas parte desse trabalho será gradualmente substituída por soluções de IA”, afirma Uchôa.

Na linha de frente para encarar todas essas transformações, estão os jovens que vivem o complexo momento de escolha de uma carreira. Fazendo cursinho pré-vestibular para entrar em Medicina, Ayla Karine de Toledo, de 21 anos, enxerga um impacto desigual da IA entre áreas profissionais: “Vejo muita incerteza em carreiras como Design ou Publicidade, onde há medo de substituição. Na Medicina, a sensação é diferente: penso na IA como uma ferramenta para pesquisa, diagnóstico e democratização do conhecimento científico”. Apesar de manter o otimismo em relação à área na qual está buscando uma carreira, Ayla também revela receios: “Ela [a IA] pode ampliar o acesso à saúde e melhorar muito a prática médica. Ao mesmo tempo, tenho medo de que se dê mais voz à IA do que ao profissional, que se preparou, que estudou”. A adaptação das universidades ao mundo em constante movimento também preocupa a estudante. “Na Medicina, seria essencial aprender como usar robôs, softwares

de imagem ou até programação aplicada ao diagnóstico. Mas isso ainda não existe dentro da grade curricular”, afirma Ayla.

A adaptação das instituições de ensino é mesmo um dos pontos mais críticos desse desafio, que não é pequeno. A IA cresce em uma velocidade rápida e ignorar esse processo tecnológico é brigar com a realidade. Por isso, as instituições começaram a se movimentar. Na PUC-Rio, por exemplo, existem disciplinas que utilizam ferramentas de IA em cursos de Administração. “Estamos ensinando os alunos a usar a IA para aumentar produtividade e assertividade nos trabalhos”, explica Roberto Uchôa. Para o docente, uma das formas de acelerar o processo seria o aumento das parcerias entre universidades e empresas de tecnologia.

O dilema das instituições passa também por preparar os alunos para um cenário em constante transformação, ao mesmo tempo que a formação crítica é mantida, para que os futuros profissionais não sejam altamente dependentes da tecnologia. “O excesso de telas e a facilidade gerada pela IA podem criar alunos menos preparados. O pensamento crítico será cada vez mais uma obrigação das universidades”, defende Paulo Marcelo, gerente da Faculdade Sebrae, em São Paulo.

Vejo muita incerteza em carreiras como Design ou Publicidade, onde há medo de substituição. Na Medicina, a sensação é diferente: penso na IA como uma ferramenta para pesquisa, diagnóstico e democratização do conhecimento científico

AYLA KARINE DE TOLEDO, 21, ESTUDANTE DE CURSINHO PRÉ-VESTIBULAR PARA MEDICINA

ESTADÃO
BLUE STUDIO

Av. Eng. Caetano Álvares, 55, 2º andar, São Paulo-SP
CEP 02598-900. projetosespeciais@estadao.com

Diretor Estadão Blue Studio: **Luis Fernando Bovo MTB 26.090-SP**; Gerente de Branded Content: **Tatiana Babadobulos**; Gerente de Criação: **Paula Balsinelli**; Gerente Customer Success: **Isabela Racz**; Gerente de Estratégia de Comunicação: **Beatriz Sangy**; Gerente de Eventos: **Daniela Pierini**; Gerente de Marketing de Influência: **Debora Vicentino**; Gerente de Planejamento: **Paula Ungar**; Coordenador de Arte: **Isac Barrios**; Coordenador de Branded Content: **João Prata**; Coordenadora de Pós-Vendas: **Luciana Giamellaro**; Especialista de Audiovisual: **Jaqueline Sonsimm**; Especialistas de Branded Content: **Marielly Campos, Marjorie Dias e Renata Mesquita**; Analista de Produto Júnior: **Lucas Lobo**; Colaboradores - Reportagem: **Amanda Nonato, Caio Volpe Arnoni e Isabella Baliana**; Edição: **Eduardo Geraque**; Revisão: **Francisco Marçal**; Designer: **Fernanda Giulietti**

Quero
EDUCAÇÃO

O MERCADO PROCURA QUEM PASSA POR AQUI



VESTIBULAR
2026 1º SEMESTRE

- ADMINISTRAÇÃO
- DIREITO
- ECONOMIA
- ENG. COMPUTAÇÃO
- ENG. PRODUÇÃO

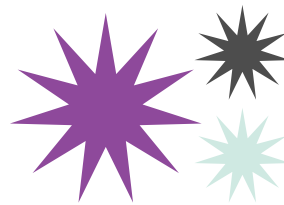


INSCREVA-SE

eseg.edu.br

Faculdade
ESEG
GRUPO ETAPA

OS MELHORES CURSOS PRESENCIAIS



Os conceitos podem ser: ★★★★★ 5 estrelas (excelente) ★★★ 3 estrelas (bom) ★★★★ 4 estrelas (muito bom)

Títuloção Entenda os significados das letras que aparecem junto a alguns cursos: **(L)** o curso é uma licenciatura; **(T)** o curso é tecnológico (curta duração); **(BI)** bacharelado interdisciplinar (permite diferentes trilhas de formação); **(BL)** indica que o curso permite titulação em bacharelado e em licenciatura

ADMINISTRAÇÃO ★★★★★

CE Fortaleza UFC GO Goiânia UFG
MG Itajubá Unifei MG Lavras UFLA
MG Viçosa UFV MS Aquidauana UFMS
MS Paranaíba UFMS PR Curitiba UFPR
PR Curitiba UniAndrade
RJ Rio de Janeiro ESPM-Rio
RJ Rio de Janeiro FGV
RJ Rio de Janeiro Ibmecc-RJ
RS Porto Alegre Unisinos
SC Florianópolis Udesc
SC Florianópolis UFSC
SP Jaboticabal Unesp
SP Limeira Unicamp
SP Ribeirão Preto USP SP São Paulo FGV
SP São Paulo FIA SP São Paulo Mackenzie SP São Paulo USP
SP Sorocaba UFSCar SP Tupã Unesp

AGRONOMIA ★★★★★

MG Lavras UFLA MG Monte Carmelo UFU MG Rio Paranaíba UFV MG Uberlândia UFU MG Viçosa UFV PE Recife UFRPE PR Londrina UEL RJ Campos dos Goytacazes Unif RJ Porto Alegre UFRGS RS Santa Maria UFSM SC Florianópolis UFSC SP Botucatu Unesp SP Dracena Unesp SP Ilha Solteira Unesp SP Jaboticabal Unesp SP Piracicaba USP

ARQUITETURA E URBANISMO ★★★★★

MG Juiz de Fora UFJF SP Campinas Unicamp SP São Paulo Mackenzie SP São Paulo USP

CIÊNCIAS CONTÁBEIS ★★★★★

CE Fortaleza Unifor MG Rio Paranaíba UFV PB Sousa UFCG PR Curitiba UFPR RS Restinga Seca AMF SC Florianópolis UFSC SP Marília Unimar SP Osasco Unifesp SP Ribeirão Preto USP SP São Paulo USP

DIREITO ★★★★★

MG Juiz de Fora UFJF PA Belém UFPA PR Curitiba UFPR RJ Rio de Janeiro FGV RJ Rio de Janeiro UERJ RS Porto Alegre PUCRS RS Porto Alegre UFRGS SE São Cristóvão UFS SP Campinas PUC-Campinas

SP Ribeirão Preto USP SP São Paulo FGV SP São Paulo Mackenzie SP São Paulo PUC-SP SP São Paulo USP

EDUCAÇÃO FÍSICA ★★★★★

AL Maceió Ufal (L) CE Fortaleza UFC DF Brasília UnB ES Vitória Ufes (L) MG Governador Valadares UFJF MG Juiz de Fora UFJF MG Juiz de Fora UFJF (L) MG Ouro Preto UFOP MG Ouro Preto UFOP (L) MG Viçosa UFV MG Viçosa UFV (L) MS Campo Grande UFMS MS Campo Grande UFMS (L) PE Petrolina Univasf (L) PI Teresina UFPI (L) PR Irati Unicentro (L) PR Ivaiporã UEM PR Londrina UEL PR Maringá UEM PR Maringá UEM (L) RN Mossoró Uern RS Porto Alegre PUCRS (L) RS Porto Alegre UFRGS SC Florianópolis UFSC (L) SP Bauru Unesp SP Bauru Unesp (L) SP Campinas Unicamp SP Campinas Unicamp (L) SP Presidente Prudente Unoeste SP Ribeirão Preto USP SP Rio Claro Unesp (BL) SP Santos Unifesp SP São Caetano do Sul USCS SP São Carlos UFSCar SP São Carlos UFSCar (L) SP São Paulo USP SP São Paulo USP (BL)

ENFERMAGEM ★★★★★

GO Goiânia UFG MA Imperatriz UFMA MG Juiz de Fora UFJF MG Uberaba UFTM MS Campo Grande UFMS PR Londrina UEL RJ Rio de Janeiro UFRJ RS Palmeira das Missões UFSM RS Porto Alegre UFRGS SE Lagarto UFS SP Botucatu Unesp SP Campinas Unicamp SP Campinas Unicamp (L) SP Ribeirão Preto USP SP Ribeirão Preto USP (BL) SP São Carlos UFSCar SP São Paulo Unifesp SP São Paulo USP (BL)

ENGENHARIA CIVIL ★★★★★

MG Lavras UFLA MG Uberlândia UFU MG Viçosa UFV MS Campo Grande UFMS PA Belém UFPA PB João Pessoa UFPB RJ Rio de Janeiro UFRJ RS Porto Alegre UFRGS RS Santa Maria UFSM SP Campinas Unicamp SP São Carlos UFSCar SP São Carlos USP SP São José dos Campos ITA SP São Paulo USP

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO ★★★★★

GO Aparecida de Goiânia UFG MG Itajubá Unifei RS Porto Alegre UFRGS SP Guaratinguetá Unesp SP Limeira Unicamp SP Lorena USP SP São Bernardo do Campo Centro Universitário FEI SP São Carlos UFSCar SP São Carlos USP SP São Paulo USP SP Sorocaba UFSCar

ENGENHARIA MECÂNICA ★★★★★

MG Itabira Unifei MG Itajubá Unifei MG Lavras UFLA MG Uberlândia UFU MG Viçosa UFV PR Curitiba UTFPR RJ Rio de Janeiro UFRJ SC Joinville UFSC SP Bauru Unesp SP Campinas Unicamp SP Guaratinguetá Unesp SP São Carlos UFSCar SP São Carlos USP SP São José dos Campos ITA SP São Paulo USP

FARMÁCIA ★★★★★

CE Fortaleza UFC GO Goiânia UFG MG Juiz de Fora UFJF MG Ouro Preto UFOP PR Londrina UEL PR Maringá UEM RS Porto Alegre UFRGS SP Campinas Unicamp SP Ribeirão Preto USP SP São Paulo USP

FISIOTERAPIA ★★★★★

DF Brasília UnB MG Alfenas Unifal-MG MG Belo Horizonte PUC Minas MG Diamantina UFVJM MG Uberaba UFTM PR Curitiba UFPR RS Porto Alegre UFRGS SE Aracaju UFS SP Marília Unesp SP Santos Unifesp SP São Paulo USP

LETRAS ★★★★★

AL Palmeira dos Índios Uneal (L) BA Salvador UFBA (L) CE Fortaleza UFC (L) (Letras língua portuguesa e língua italiana e respectivas literaturas) DF Brasília UnB DF Brasília UnB (L) GO Goiânia UFG (L) MG Belo Horizonte Cefet-MG MG Belo Horizonte PUC Minas (L) MG Congonhas IFMG (L) MG Lavras UFLA (L) MG Mariana UFOP MG Mariana UFOP (L)

MG São João del Rei UFSJ (L) PE Garanhuns Ufape (L) PR Cascavel Unioeste (L) PR Curitiba PUCPR (L) PR Foz do Iguaçu Unila PR Foz do Iguaçu Unila (L) PR Maringá UEM (L) RJ Rio de Janeiro PUC-Rio RJ Rio de Janeiro PUC-Rio (L) RJ Rio de Janeiro Unirio (L) RO Porto Velho Unir (L) RS Porto Alegre PUCRS (L) RS Porto Alegre UFRGS RS Porto Alegre UFRGS (L) SC Florianópolis UFSC (L) SP Assis Unesp (L) SP Campinas PUC-Campinas SP Campinas PUC-Campinas (L) SP Campinas Unicamp SP Campinas Unicamp (L) SP Guarulhos Unifesp (L) SP São José do Rio Preto Unesp SP São José do Rio Preto Unesp (L) SP São Paulo IFSP (L) SP São Paulo Mackenzie (L) SP São Paulo PUC-SP (L) SP São Paulo Unip (L) SP São Paulo USP (BL) TO Araguaína UFNT (L)

MEDICINA ★★★★★

PR Londrina UEL RS Porto Alegre PUCRS RS Porto Alegre UFRGS SP Botucatu Unesp SP Campinas Unicamp SP Ribeirão Preto USP SP São Paulo Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein SP São Paulo FCMSCSP SP São Paulo Unifesp SP São Paulo USP

MEDICINA VETERINÁRIA ★★★★★

MG Lavras UFLA MG Viçosa UFV MS Campo Grande UFMS PR Curitiba PUCPR PR Curitiba UFPR PR Londrina UEL RS Porto Alegre UFRGS SP Araçatuba Unesp SP Botucatu Unesp SP Jaboticabal Unesp SP Pirassununga USP SP São Paulo USP

NUTRIÇÃO ★★★★★

BA Salvador UFBA MG Governador Valadares UFJF MG Viçosa UFV RN Natal UFRN SC Florianópolis UFSC SP Botucatu Unesp SP Limeira Unip SP Ribeirão Preto USP SP Santos Unifesp SP São Paulo USP

ODONTOLOGIA ★★★★★

MG Uberlândia UFU SP Bauru USP SP Piracicaba Unicamp SP Ribeirão Preto USP SP São Paulo USP

PEDAGOGIA ★★★★★

AL Delmiro Gouveia Ufal (L) BA Feira de Santana UEFS (L) BA Irecê Uneb (L) DF Brasília UnB (L) ES São Mateus Ufes (L) GO Catalão UFCAT (L) GO Goiânia PUC Goiás (L) GO Goiás UFG (L) GO Jataí UFJ (L) MG Belo Horizonte PUC Minas (L) MG Inconfidentes IFSULDEMINAS (L) MG Ituiutaba UFU (L) MG Lavras UFLA (L) MG Mariana UFOP (L) MG Viçosa UFV (L) MS Campo Grande UFMS (L) MS Dourados UFGD (L) MS Ponta Porã UFSMS (L) PR Curitiba PUCPR (L) PR Curitiba UFPR (L) PR Jacarezinho Uerp (L) PR Londrina UEL (L) PR Ponta Grossa UEPG (L) RJ Rio de Janeiro Ines (L) RJ Rio de Janeiro PUC-Rio (L) RJ Rio de Janeiro UFRJ (L) RJ Santo Antônio de Pádua UFF (L) RO Ji-Paraná Unir (L) RO Porto Velho Unir (L) RS Porto Alegre PUCRS (L) RS São Leopoldo Unisinos (L) RS São Luiz Gonzaga Uergs (L) SC Florianópolis Udesc (L) SC Florianópolis UFSC (L) SE Itabaiana UFS (L) SP Araraquara Unesp (L) SP Bauru Unesp (L) SP Campinas PUC-Campinas (L) SP Campinas Unicamp (L) SP Guarulhos Unifesp (L) SP Marília Unesp (L) SP Ribeirão Preto USP (L) SP São Carlos UFSCar (L) SP São José do Rio Preto Unesp (L) SP São Paulo Mackenzie (L) SP São Paulo PUC-SP (L) SP São Paulo USP (L) SP Sorocaba UFSCar (L)

PSICOLOGIA ★★★★★

PR Curitiba PUCPR PR Curitiba UFPR PR Londrina UEL RS Porto Alegre PUCRS RS Porto Alegre UFRGS UFCSA RS Porto Alegre UFRGS SP Campinas PUC-Campinas SP Ribeirão Preto USP SP São Carlos UFSCar SP São Paulo USP (BL)

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO ★★★★★

GO Goiânia UFG MG Itajubá Unifei MG João Monlevade UFOP MG Lavras UFLA RJ Rio de Janeiro Cefet-RJ RJ Rio de Janeiro FGV RS Porto Alegre PUCRS

OS MELHORES CURSOS EAD

ADMINISTRAÇÃO ★★★★★

Estácio (T); FAM - São Paulo; Fipecafi; Iesb; PUC Minas; PUCPR; PUCPR (BI); Toledo Prudente Centro Universitário; UCDB; UCP-RJ; UCS; UFMA; UFPI; UNA-Aimorés; Uneb; Unicesumar; UniEvangélica; Unifamma; UniFatecie; Unifio; UniGuairacá; Unilago; Unipam; Unipar; UniRitter; Unisinos; Univali; Unoeste; UP; UTP

ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS ★★★★★

Católica SC - Jaraguá do Sul (T); Facens (T); Faculdade Impacta (T); FAQI (T); FMU (T); FSG (T); Mackenzie (T); PUC Minas (T); PUCPR (T); Senac SP (T); Toledo Prudente Centro Universitário (T); UCDB (T); UCS (T); UCSal

(T); UFF (T); Ulbra (T); UniAteneu (T); Unifacs (T); UniFECAF (T); Unifran (T); Unilasalle-RS (T); Unimar (T); Unipar (T); UniRitter (T); UniSant'Anna (T); Unisinos (T); Uniso (T); Univassouras (T); Univern (T); Univeritas-Guarulhos (T)

CIÊNCIAS CONTÁBEIS ★★★★★

Braz Cubas; Fipecafi; FTM; PUC Goiás; PUC Minas; PUCPR; Senac SP; Toledo Prudente Centro Universitário; Trevisan Escola de Negócios; UBM; UCB-DF; UCDB; UCS; UFF; UFRJ; UniDomBosco-PR; UniDrummond; UniEvangélica; UniFatecie; UniFG-PE; Unifran; Unigama; UniGuairacá; Unijorge; Unimar; Unimes; Uninter; Unip; Unipar; Unirp; Unisanta; Unisinos;

Unisul; Univali; Universidade Brasil; Universidade Ceuma; Univille; UnP; UVA-RJ; UVV

EDUCAÇÃO FÍSICA ★★★★★

Centro Universitário Estácio de Ribeirão Preto; Centro Universitário Estácio de Ribeirão Preto (L); Centro Universitário Maurício de Nassau Derby (L); Etep Centro Universitário; Fadergs (L); UCDB; UEPG (L); UFJF (L); Uneb (L); Unicid; UniCV; Unigran; Unimar (L); Uningá (L); Unit-SE; Uniube (L); Univeritas-Guarulhos (L); UP; UP (L)

GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS ★★★★★

Mackenzie (T); PUC Minas (T); PUCRS (T); UFMS (T); Unicap (T); Unisinos (T); USCS (T)

LETRAS ★★★★★

Unisinos (L)

LOGÍSTICA ★★★★★

Etep Centro Universitário (T); Faculdade Flamingo (T); FAM - São Paulo (T); FMU (T); FSG (T); Newton Paiva Wyden (T); PUCPR (T); Senac SP (T); UCA (T); UCB-DF (T); UCS (T); UCSal (T); UMC (T); Unama (T); UniAndrade (T); UniBrasil (T); Unicap (T); UniCarioca (T); Unicid (T); UniDomBosco-PR (T); Unifacex (T); Unifacvest (T); Unifamma (T); UniFatecie (T); UniFECAF (T); Unifenas (T); Unigranrio (T); Unijorge (T); Unilasalle-RS (T); Unimar (T); Unimes (T); Unip (T); Unipar (T); Unipê (T); Unisanta (T); Unisantos (T); Unisinos (T); Uniso (T); Unitau (T); Univali (T); Unoeste (T); USCS (T); UVA-RJ (T); UVV (T)

PEDAGOGIA ★★★★★

AMO (L); Belas Artes (L); UCDB (L); UCSal (L); UFLA (L); UFOP (L)

SERVIÇO SOCIAL ★★★★★

Braz Cubas; Católica SC - Jaraguá do Sul; Centro Universitário Estácio de Ribeirão Preto; Cesmac; Ceuni Fametro; CGesp; Fadergs; Faesf/Unef; Metodista; Rede de Ensino Doctum-MG Teófilo Otoni; UCA; Ucam; UCDB; UCPEl; UCS; Ulbra; Unesc-SC; Uniaraxá; Unicid; UniCV; UniDomBosco-PR; UniDomPedro; UniEvangélica; UniFaccamp; Unifacear; Unifacs; Unifael; UniFaesf; Unifamma; UniFAP; UniFatecie; UniFECAF; Unifran; Uniftec; Unigama; Unigran; Unigranrio; Unijorge; Unilasalle-RS; Unimes; Uningá; Uninter; Unirp; UniSant'Anna; Unisanta; Unisuam; Unisul; Unit-SE; Universidade Cruzeiro do Sul; Unopar; UP

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO ★★★★★

PUC Minas; Unisinos; Universidade Cruzeiro do Sul



Da sala de aula pra sala de decisão.

Alunos FIA



Graduação em Administração e Negócios & Economia

Vestibular 2026

Inscrições abertas.



 fia.com.br/graduacao/
 [@fiagraduacao](https://www.instagram.com/fiagraduacao)

DE OLHO NO AGRO

Cursos superiores para quem pensa em trabalhar no campo crescem e geram oportunidades para os universitários brasileiros



POR ISABELLA BALIANA

A pujança do agronegócio brasileiro não passa ao largo da atenção das universidades. A disparidade é cristalina quando se analisam os números.

As matrículas nas graduações relacionadas ao chamado agrossistema (agronomia, zootecnia e medicina veterinária) cresceram 26% em uma década, entre 2013 e 2023. Enquanto a entrada de estudantes em cursos presenciais de todas as outras áreas baixou 29% em todo o País, segundo dados do Mapa do Ensino Superior 2025, divulgado pelo Instituto Semesp (centro de inteligência analítica mantido pelas mantenedoras de instituições de ensino superior do País).

Como menos de 7% das matrículas presenciais no ensino superior são voltadas para o agronegócio – setor

que representa 23% do PIB nacional, segundo estimativa da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) –, a perspectiva ainda é de crescimento para os próximos anos.

O custo para a abertura de novas vagas no sistema é um gargalo importante, analisa Mario Luiz Chizzotti, diretor do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Viçosa (UFV). O investimento costuma ser alto nos cursos de qualidade porque eles envolvem a criação de fazendas experimentais, laboratórios e infraestrutura multidisciplinar. “Nos últimos anos, essa dificuldade foi intensificada pela redução orçamentária das instituições federais de ensino superior, o que impediu a abertura de novas vagas nas universidades existentes”, avalia o diretor da UFV. Abrir cursos perto dos centros urbanos, por exemplo, é quase impossível por causa do preço da terra.

O perfil cada vez mais urbano da

sociedade brasileira também distancia os jovens vestibulandos das graduações do setor. “Muitos estudantes não têm contato direto com a realidade rural e desconhecem os impactos positivos que o agro exerce sobre a sociedade, seja na produção de alimentos, embalagens, biocombustíveis, nos serviços ambientais ou na geração de renda e empregos. É necessário investir em comunicação científica, mostrando à população urbana como o campo gera benefícios”, afirma Chizzotti.

O lado tecnológico dos cursos voltados para o campo é outro ingrediente do cardápio universitário que precisa ficar mais explícito para os jovens que estão terminando o ensino médio, na visão de Omar Sabbag, professor dos cursos de Engenharia Agrônoma e Zootecnia da Universidade Estadual Paulista (Unesp).

A tecnologia é algo, explica o docente do Campus de Botucatu (SP),

que está presente inclusive em cursos menos tradicionais, como Agrocomputação, Biotecnologia, Agroecologia e Energias Renováveis. “Existem profissões que estão surgindo ou ganhando destaque devido aos avanços tecnológicos no setor, como a de especialista em inteligência artificial e análise de dados, operadores de drones e especialistas em internet das coisas”, explica Sabbag.

Outro campo que se abre para os futuros profissionais é o que mescla a produção agropecuária com a responsabilidade ambiental. “Há uma demanda crescente por especialistas em áreas como agropecuária regenerativa, capazes de desenvolver práticas de manutenção e sequestro de carbono, bem como profissionais para atuar com rastreabilidade e certificação da cadeia produtiva, para atender às exigências dos mercados internacionais”, afirma Chizzotti, da Federal de Viçosa.

QUAL O FOCO DO MEU CURSO?

VETERINÁRIA

Os veterinários têm uma formação voltada para promover o cuidado integral dos animais, ajudando a prevenir e tratar doenças em indivíduos das mais diversas espécies.



ZOOTECNIA

O zootecnista, por sua vez, aprende a aplicar técnicas que servem para melhorar e otimizar a produção animal. Ou seja, seu trabalho é mais focado em aumentar a eficiência dos processos de criação em instalações agropecuárias.



AGROECOLOGIA

O curso de Agroecologia trabalha com práticas agrícolas sustentáveis, buscando integrar sistemas naturais e agrícolas para a produção de alimentos de baixo impacto ambiental.



AGROCOMPUTAÇÃO

A Agrocomputação, por sua vez, foca em abordar o uso de recursos de tecnologia no agronegócio. Inteligência artificial, IoT (internet das coisas) e o processamento de grandes conjuntos de dados são alguns dos recursos vistos para aumentar a produtividade, solucionar problemas e promover a sustentabilidade.

bazilfoto e Deagreez/Getty Images

Colagem com foto Say Cheese/Getty Images



É preciso integrar produção e ecologia

Brasil é um dos maiores produtores e exportadores mundiais de commodities como soja, café, açúcar, suco de laranja, carne bovina e avícola, tendo exportado 82 bilhões de dólares apenas no primeiro semestre de 2025, segundo o Ministério da Agricultura e Pecuária. Embora seja um importante motor econômico para o País, toda essa produção precisa, cada vez mais, respeitar a demanda mundial por práticas sustentáveis, que reduzam os impactos ambientais do setor.

O uso de tecnologias digitais, a recuperação de pastagens degradadas e a adoção de insumos biológicos são exemplos de estratégias que atendem tanto à exigência global por alimentos produzidos de forma responsável como à busca por mais eficiência e produtividade. “Ela [a sustentabilidade] é a base para a construção de um setor que não apenas maximiza a produção, mas também garante a longevidade dos recursos naturais”, explica o professor Omar Sabbag, da Unesp.

Na visão do docente, eventos como a COP-30, que será realizada agora

em novembro, na cidade de Belém (PA), colocam o agronegócio brasileiro em destaque global, exigindo que o setor demonstre sua capacidade de combinar eficiência produtiva com responsabilidade ambiental. “A ecologia não é apenas um complemento, mas um elemento indispensável para que o Brasil se torne um líder global na produção de alimentos de forma responsável, resiliente e sustentável”, conclui Sabbag.

Essa visão transversal que o profissional do presente precisa ter não

significa abrir mão da busca por especializações bem delimitadas, como explica Joel Ferreira, médico veterinário graduado pela Universidade Federal de Goiás (UFG) em 2023. Após a graduação, o jovem passou para a residência em clínica e cirurgia de grandes animais. “O mercado de trabalho é amplo e dinâmico, mas a concorrência também aumenta, exigindo atualização contínua e especializações. O caminho nunca é fácil, mas sempre há lugar para os que se dedicam”, ratifica Joel.

“A ecologia não é apenas um complemento, mas um elemento indispensável para que o Brasil se torne um líder global na produção de alimentos de forma responsável, resiliente e sustentável

OMAR SABBAG, PROFESSOR DA UNESP

Quer uma faculdade conectada com as **necessidades, tendências e exigências do mundo do trabalho?**



QUER SABER?
SENAC!
GRADUAÇÃO



Confira nossos cursos:
sp.senac.br/vestibular



TEST DRIVE PROFISSIONAL

Empresas juniores auxiliam os universitários nos primeiros passos da carreira

POR CAIO VOLPE ARNONI

Imagine a oportunidade de, já nos primeiros semestres na faculdade, viver na prática a experiência de tocar o dia a dia de um negócio, mapeando mercados, desenvolvendo projetos e atendendo clientes reais. As empresas juniores proporcionam tudo isso e estão presentes nas principais universidades do País, sejam elas públicas ou privadas. São mais de 1,5 mil organizações, gerando um faturamento que superou R\$ 80 milhões em 2024, segundo a Brasil Júnior, entidade que funciona como uma espécie de confederação brasileira do setor.

Uma empresa júnior é uma associação sem fins lucrativos, desenvolvida no ambiente universitário e onde

os alunos prestam majoritariamente serviços de consultoria nas mais diversas áreas. Não há restrições sobre em quais segmentos elas podem atuar, mas em alguns cursos elas se destacam mais, como Engenharia, Administração, Economia e Psicologia. “Também há um crescimento recente na área da comunicação”, aponta Caio Leal, presidente executivo da Brasil Júnior.

Apesar da possibilidade de faturamento e da realização de projetos com clientes reais, os estudantes não podem ser remunerados. O valor arrecadado é reinvestido na própria capacitação dos membros, eventos e outros possíveis benefícios aos estudantes.

DA ADMINISTRAÇÃO À ENGENHARIA

Fundada em 1988, a Empresa Júnior

da Fundação Getúlio Vargas (EJFGV) é considerada a primeira da América Latina – no mundo, as iniciativas pioneiras surgiram na França, na década de 1960. Oferecendo serviços de consultoria estratégica, a EJFGV faturou aproximadamente R\$ 700 mil em 2024. Devido à sua tradição, os alunos que lá atuam não apenas têm a oportunidade de vivenciar a experiência de oferecer consultorias reais para clientes como também conseguem abrir portas mais facilmente no mercado de trabalho.

Outra entidade tradicional é a Mauá Júnior. Ligada ao Centro Universitário Instituto Mauá de Tecnologia, em São Caetano (SP), ela presta serviços de consultoria em múltiplos campos de engenharia e também nas áreas de administração, tecnologia e design. Em 2024, ela faturou R\$ 205 mil. Uma das principais parcerias realizadas pela empresa foi com a Mobibrasil, companhia que realiza a manutenção dos ônibus da cidade de São Paulo. Nesse caso, a Mauá Júnior foi contratada para organizar e otimizar as operações da empresa de transporte.

Na maioria dos casos, como ocorre na EJFGV e na Mauá Júnior, há uma preferência por estudantes que estão nos primeiros semestres. Entre múltiplas fases, as duas instituições apresentam no processo seletivo uma etapa de teste de fit cultural e outra com

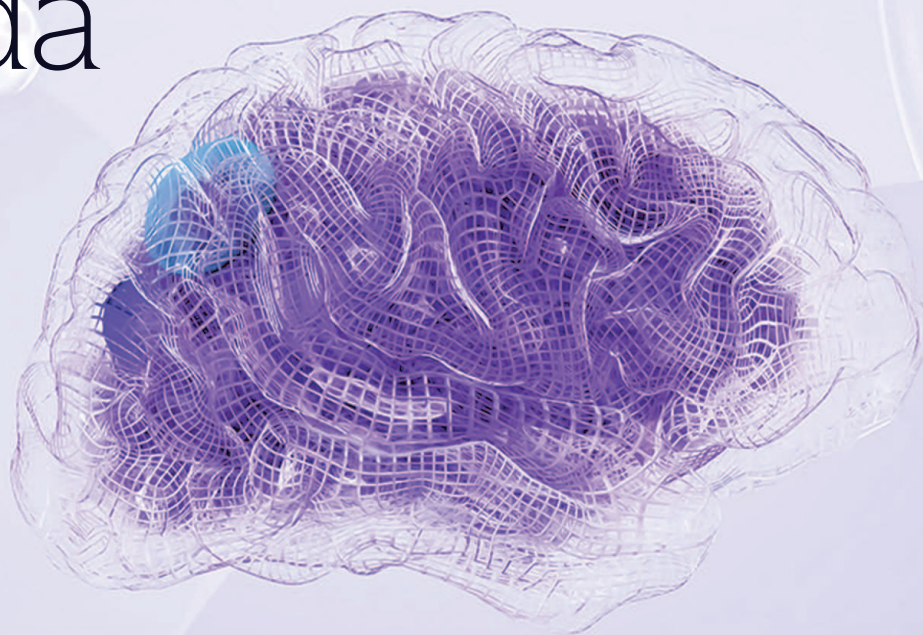
uma dinâmica em grupo para resolução de casos. Além disso, na EJFGV ainda há um teste de lógica e entrevista individual.

ROTINA PUXADA

Quem consegue passar no funil de seleção vai encontrar um dia a dia de atividades que varia de acordo com seu cargo na empresa júnior e com sua inclinação para participar de um ou mais projetos em andamento. O chamado período de trainee, logo após a entrada na entidade, tende a ser o que demanda mais tempo do estudante.

O objetivo final é passar para o cliente que acionou a empresa júnior uma proposta de solução para o problema apresentado, o chamado ‘entregável’. Apesar dos inúmeros benefícios na formação profissional que a entrada numa empresa júnior traz, muitas vezes isso também vem atrelado a algumas privações, como menos tempo de lazer. Também pode ficar mais difícil acompanhar todas as demandas acadêmicas das demais disciplinas do curso, o que, na prática, pode levar a perda de aulas. “Mas para mim é uma troca que vale a pena. De vez em quando estou vendo na prática algo que a minha professora está falando e prefiro fazer aqui para um projeto real”, diz Giovanna Pellizzer, diretora de Relações públicas da empresa júnior da FGV.

Inteligência Artificial Aplicada FAAP



Centro
Universitário
nota máxima
no MEC
★★★★★



vestibular.faap.br

Rua Alagoas, 903
Higienópolis - São Paulo

in f @ /nafaap



Inteligência
Artificial Aplicada

Tecnólogo
Noturno • 2 anos

Vestibular
2026

30/11